Relatório de Contas
2025

Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural, CRL



Publicado por:

Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural, CRL

www.pedrinhas.org

info@pedrinhas.org

Av. Dr. José Maria Cardoso n.º 25 L1

3200-020 Lousã

Tel.: +351 914 685 262

IBAN: PT50 0170 3311 0304 0012 3722 0

Design:

marketing@pedrinhas.org





Índice

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1. Evolução da atividade da Cooperativa 5

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta 6

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma 7

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados 9

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio 9

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício 10

3. Evolução previsível da atividade 10

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização 10

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros 10

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma 10

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social 11

6. Número e valor nominal das quotas/ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses atos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício 11

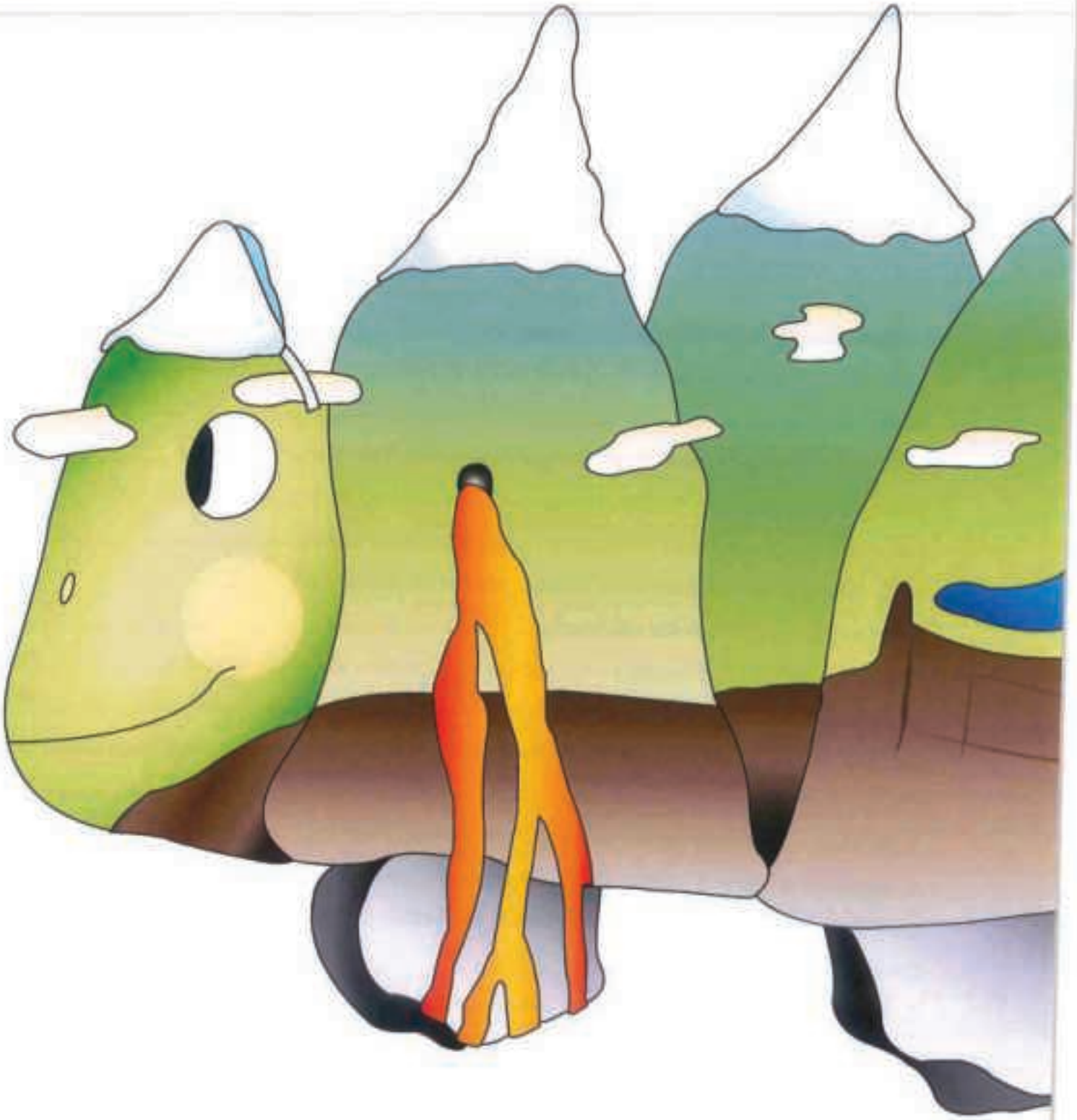
7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais 11

8. A existência de sucursais da sociedade 11

9. Proposta de aplicação de resultados 11

10. Agradecimentos 12

ANEXOS 15



monstro montanha

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural ö Pedro Brazião Rodrigues Crl
Morada A	v. Dr. José Maria Cardoso, Lote 13, Loja 1
Código postal	3200-202
Localidade	Lousã

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	515032042
Classificação de atividade económica (CAE)	88990
Capital social	2 280,00

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Vem o Conselho de Administração da Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl, conforme estabelecido nos Estatutos, apresentar aos Exmos. membros o relatório de contas de 2025, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o parecer do Conselho Fiscal.

1. Evolução da atividade da Cooperativa

A Cooperativa continua a desenvolver a sua atividade com normalidade, focada na concretização de 4 importantes projetos: Um soninho colorido; Um castelo - Pedrinho a pedrinha; Pedrinhas Natur e o Pedrinhar-te.

A Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl, em 2025, teve como fonte de receitas os donativos monetários ou em espécie, venda de livros e Pedrinhongos, subsídios, prestação de serviços, valores da consignação de IRS e 15% de benefício do IVA Suportado.

Na venda de livros, foi faturado o montante de 2 566,01€ mais IVA, à taxa de 6%. Em donativos recebeu o montante de 95 141,13€, dos quais 7 430,45€ foram donativos em espécie e o restante monetários. Recebeu também, subsídios de entidades públicas no valor de 63 660,10€, provenientes do apoio do INR, do projeto Inovação Social e dos apoios das Câmaras Municipais da Lousã, Poiares, Tábua, Coimbra e Miranda do Corvo.
Em prestação de serviços, foi faturado o montante de 532,04€, que corresponde à venda de Bilhetes pela Ticketline, atividade solidária proporcionada pela Câmara Municipal de Tábua.

Em 2025, foi também recebido o montante de 26 578,25€ provenientes de valores da consignação de IRS e ainda um benefício de 1 038,38€ de Benefício por IVA suportado.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/12/2025	31/12/2024	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	680,00	247,50	432,50	174,75%
Fornecimentos e serviços externos	60 988,92	119 137,04	-58 148,12	-48,81%
Gastos com o pessoal	85 301,61	41 847,35	43 454,26	103,84%
Gastos de depreciação e de amortização	2 127,87	1 242,29	885,58	71,29%
Perdas por imparidade	-	-	-	-%
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-%
Provisões ao perdas	-	-	-	-%
Outros gastos e perdas	254,17	1 045,83	-791,66	-75,70%
Gastos e perdas de financiamento	11,02	-	11,02	100,00%
TOTAL	149 363,59	163 520,01	-14 156,42	-8,66%

A Pedrinhas, CRL., apresentou um total de gastos no valor de 149 363,59€, que dizem respeito a CMVMC, despesas com FSE, custos com pessoal, depreciações e Outros Gastos e Perdas.
Apesar de haver, um aumento significativo nos gastos com pessoal, devido ao aumento do número de colaboradores, houve também um decréscimo significativo do Fornecimento e serviços externos, verificou-se ainda uma diminuição de 8,66% nos gastos totais.

O valor do CMVMC, no montante de 680€, corresponde ao custo dos livros vendidos.

O custo de 60 988,92€, que consta da rubrica de FSE, inclui as despesas com a concretização dos projetos, que são o objetivo principal da Pedrinhas, nomeadamente o valor de 29 242,33€ da rubrica conservação e reparação dos imóveis do projeto "Um Castelo Pedrinho a Pedrinha" e o montante de 7 990,45€, que constam da rubrica de ferramentas e utensílios, destinadas para a aquisição de materiais utilizados nas atividades do projeto Pedrinhar-te, no projeto Um Soninho Colorido também houve um investimento no valor de 1 501,63€ na compra de livros, em virtude de se ter alterado o conto de histórias de um para dois dias por semana.

Para além destes, estão incluídos:

- Subcontratos – 4 107,42€ (Univ. Católica Portuguesa – despesa financiada pelo projeto Inovação Social);
- Trabalhos especializados – 428,70€ (despesas da E-Goi e da Ifthenpay);
- Merchandising – 3 876,85€ (maioritariamente Facebook e Publiseg, para efeitos de consignação de IRS);
- Honorários – 7 436,90€ (Histórias Inclusivas na Biblioteca de Coimbra, grande parte deste valor, foi despesas apoiada pelo INR/2025);
- Serviços bancários – 18,00€;
- Material de Escritório – 574,37€;
- Combustíveis – 992,97€ (deslocações em viaturas pessoais);
- Água – 204,78€ (loja de Miranda do Corvo);

- Deslocações – 129,04€ (portagens, estacionamento);
- Comunicações – 105,77€ (despesas de correio no envio do livro "O Colo rido");
- Contencioso e Notariado – 387,61€ (gastos no processo de constituição IPSS);
- Rendas e Alugueres – 246,00€ (aluguer de 4 LCD'd, necessários para o Jantar de Aniversário da Pedrinhas);
- Despesas com eventos – 1 411,75€ (que foram recebidos como donativos em espécie);
- Limpeza e Higiene – 46,72€;
- Na Rubrica, Outros FSE o montante de 388,95€, diz respeito a ofertas para as Pedrinhas Preciosas que foram oferecidas, em dezembro, por várias entidades e foram emitidos os respetivos recibos de donativos em espécie. Isto significa que este custo, foi totalmente coberto pelos proveitos;
- Existe ainda um valor de 2 669,17€, que diz respeito à despesa de condo mínio da loja de Miranda do Corvo. E o valor de 1304,71€ diz respeitos a material recebido do grupo Vila Galé, que foi canalizado uma parte para o Pedrinhas Natur e outra para distribuir por outras entidades de solidariedade;
- A rubrica Gastos com o pessoal, no montante de 85 301,61€.

O montante que surge na rubrica de depreciações, diz respeito a bens ativos que são adquiridos e cuja deterioração e desvalorização se vai verificando e amortizando ao longo dos anos e aqui inclui-se a amortização da loja localizada em Miranda do Corvo, a grua e a cama hospitalar adquirida em 2023 e outros equipamentos do mapa de ativos, que aumentaram em 2025, pela aquisição de um armário com 30 cacifos para o HPC, a compra do roll-up e um balcão publicitário, um computador e dois monitores.

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2025	31/12/2024	Δ Valor	Δ %
Vendas	2 566,01	1 929,22	636,79	33,01%
Prestações de serviços	532,04	535,80	-3,76	-0,70%
Variações nos inventários de produção	-	-	-	-%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-%
Subsídios à exploração	191 801,23	152 789,69	39 011,54	25,53%
Reversões	-	-	-	-%
Ganhos por aumentos de justo valor	-	-	-	-%
Outros rendimentos e ganhos	27 634,90	16 050,70	11 584,20	72,17%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	-	-	-%
TOTAL	222 534,18	171 305,41	51 228,77	29,90%

Relativamente à estrutura de rendimentos, o valor angariado em 2025 aumentou 29,9% relativamente ao ano anterior. O valor global dos rendimentos obtidos, em 2025 foi de 222 534,18€. Este valor, resultou da venda de livros, de bilhetes pela

Ticketline, dos donativos monetários, proveniente essencialmente de particulares e dos donativos em espécie, essencialmente entregues por empresas, que ofereceram materiais de construção para o projeto, "Um Castelo Pedrinha a Pedrinha". Recebeu ainda, Subsídios das entidades públicas, tais como o apoio do INR no valor de 7 175,35€, do Projeto Inovação Social no montante de 79 187,75€ e o apoio das Câmaras Municipais da Lousã (3 000,00€), Poiares (1 500,00€), Tábua (300,00€), Coimbra (5 000,00€) e Miranda do Corvo (500,00€).

Os donativos em monetários recebidos das várias entidades e população, no valor de 95 141,13€, dos quais destacamos alguns de maior valor:

- EDP, S.A. com um donativo de 15 000,00€;
- BONDALTI CHEMICALS, S.A. com um donativo de 10 000,00€;
- Grupo Desportivo Fidelidade, com um donativo de 7 861,00€;
- SEW - EURODRIVE PORTUGAL, LDA, com dois donativos, num total de 2 325,00€;
- FUNDAÇÃO LA CAIXA DO BPI, fez um donativo de 2 000,00€;
- EFAPEL EMPRESA FABRIL PRODUTOS ELECTRICOS SA, com um donativo de 2 000,00€;
- FS CONTEUDOS UNIPESSOAL LDA, com um donativo de 2 000,00€;
- EMEQUATRO - EDUCAÇÃO E SERVIÇOS LDA, com dois donativos, num total de 1 920,00€
- PICLIMA PROJECTOS E INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO LDA, com dois donativos, no total de 1 802,00€;
- MAXIVIDRO TRANSFORMADORES E DISTRIBUIDORES VIDRO SA, com um donativo de 1 000,00€;
- LESS IS GREEN UNIPESSOAL LDA, com um donativo de 1 000,00€;
- MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, UNIPESSOAL, LDA, com um donativo de 1 000,00€;
- PRESENT TECHNOLOGIES SERVIÇOS INFORMATICOS LDA, com um donativo de 1 000,00€;
- GREENVOLT NEXT PORTUGAL, LDA, com um donativo de 1 000,00€;
- Manuel da Silva Rodrigues, com um donativo de 1 000,00€;
- BRITO LEAL ENGINEERING LDA, com um donativo de 1 000,00€;
- DELOITTE CENTRAL SERVICES, S.A., com donativos que totalizam 640,00€;
- Maria Trindade Gregório Pereira, com um donativo de 546,00€;
- Rotary Club de Estarreja – com um donativo de 500,00€;
- Ana Margarida Coelho Valeroso, com um donativo de 500,00€;
- Maria de Lurdes Nogueira, com um donativo de 430,00€;
- FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A., com um donativo de 400,00€;

A campanha de consignação de IRS resultou no montante de 26 578,25€ e ainda um benefício de 1 038,38€ de Benefício por IVA suportado.

Os valores recebidos pela consignação de IRS e IVA suportado, ultrapassaram largamente a expectativa. Foram recebidos 26 578,25€ como consignação de IRS e 1 038,38€ como Benefício de IVA suportado. Estes dois montantes justificam enorme percentagem de crescimento da rúbrica, Outros Rendimentos e Ganhos comparativos ao ano anterior.

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/12/2025	31/12/2024	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	75 309,48	9 027,69	66 281,79	734,21%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	73 181,61	7 785,40	65 396,21	839,99%
Resultado financeiro	-11,02	-	-11,02	-%
Resultado antes de impostos	73 170,59	7 785,40	65 385,19	839,84%
Imposto sobre o rendimento do período	376,93	472,96	-96,03	-20,30%
Resultado líquido do período	72 793,66	7 312,44	65 481,22	895,48%

A Pedrinhas, CRL., apresenta um Resultado Líquido em 2025 de 72 793,66€, que iremos aplicar no Pedrinhas Natur Um resultado que superou muito o ano de 2024, em consequência das constantes atividades concretizadas pela Pedrinhas.

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2025	31/12/2024	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	2 280,00	2 280,00	-	-%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-%
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-%
Prémios de emissão	-	-	-	-%
Reservas legais	4 578,50	4 578,50	-	-%
Outras reservas	-	-	-	-%
Resultados transitados	179 767,09	172 454,65	7 312,44	4,24%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-%
Excedentes de revalorização	-	-	-	-%
Outras variações no capital próprio	523 400,00	-	523 400,00	100,00%
Resultado líquido do período	72 793,66	7 312,44	65 481,22	895,48%

Relativamente ao Capital, a Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl tem, neste momento, 2 280,00€ que correspondem aos 456 títulos com valor nominal de cinco euros.

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela direção mantém-se na senda da verificada anteriormente. A Pedrinhas, CRL é procurada para ajudar crianças com doença oncológica ou outra igualmente grave, que necessitam de obras nas suas casas, para lhe proporcionar uma vida mais cómoda e confortável. Vamos continuar a dar resposta ao máximo de solicitações possível.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/12/2025	31/12/2024
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,21	0,05
Endividamento global	Passivo total / Ativo total	0,18	0,05
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	4,67	18,58
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	5,67	19,58
Autonomia financeira	Capital próprio / Ativo	0,82	0,95

Os indicadores financeiros continuam favoráveis, demonstram que o valor do património é suficiente para solver todas as dívidas.

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/12/2025	31/12/2024
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	4,93	14,85
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	4,93	14,77
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	1,44	13,94

Os rácios de Liquidez são favoráveis. A liquidez geral, que indica a capacidade para solver as próprias responsabilidades a curto prazo, deve ser superior a 1. Apesar de ter decrescido em 2025, este rácio continua muito favorável.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas/ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses atos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

O valor inicial foi de 1 500,00€, representado por títulos de capital nominativos, com o valor unitário de cinco euros que correspondem a um total de 300 títulos de capital. Foram adquiridos em 2019 mais 23 títulos, em 2020 mais 7, em 2021 18 títulos, em 2022 49 novos cooperadores, em 2023 foram adquiridos mais 53 e em 2024 apenas 2 novas participações com 6 novos títulos. Neste momento, mantêm-se os 58 cooperadores que detém na totalidade o valor de 2.280,00€, que correspondem a 456 títulos.

7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a Cooperativa e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da sociedade

A sociedade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 72 793,66 euros, seja concretizado em resultados transitados.

10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lousã, 17 de março de 2026

Órgão de Gestão

Ana Patrícia Fernandes de Paiva Brazião



Relatório de Contas

2025

ANEXOS



ANEXO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural (i Pedro Brazião Rodrigues Crl
Morada	Av. Dr. José Maria Cardoso, Lote 13, Loja 1
Código postal	32000202
Localidade	Lousã

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	515032042
Classificação de actividade económica (CAE)	88990
Capital social	2 280,00

Assinado por: **Rui Miguel Pinheiro Simões Alípio**
Num. de identificação: 10076315
Data: 2026.03.16 14:44:06+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 57145**

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1- Identificação da entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade: Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl
1.2 Sede: Lousã
1.3 Natureza da atividade: OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO.
1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparação com o ano anterior

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de janeiro de 2009).

4 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RUBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

4.3. Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

4.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

4.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 50.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

4.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

4.8. Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

4.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.10. Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

4.11. Ativos não correntes detidos para venda

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

4.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

4.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

4.14. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação,

de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

4.20. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como

disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

5 - Fluxos de caixa

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	4,38	30,79
Depósitos à ordem	241 644,47	139 979,68
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
Total	241 648,85	140 010,47

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

6.1 – As demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas no comparativo.

6.2 – As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.

6.3 – Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

6.4 – Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

7 - Partes relacionadas

Não existem ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes.

8 - Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2025 e 2024:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2025				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	01/01/2025	Amort.	Transf.	Revaloriz.	31/12/2025
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Total de amortizações acumuladas	-	-	-	-	-
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Amort.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2024
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Total de amortizações acumuladas	-	-	-	-	-
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

9 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025 e 2024:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2025				
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2025
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	8 750,00	-	-	-	8 750,00
Edifícios e outras construções	26 250,00	-	-	-	26 250,00
Equipamento básico	5 211,23	3 677,32	-	-	8 888,55
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	9 757,21	74 596,38	-	-	84 353,59
Total do ativo bruto	49 968,44	78 273,70	-	-	128 242,14
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-1 618,75	-525,00	-	-	-2 143,75
Equipamento básico	-1 095,87	-1 602,87	-	-	-2 698,74
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-2 714,62	-2 127,87	-	-	-4 842,49
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	47 253,82	76 145,83	-	-	123 399,65

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2024
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	8 750,00	-	-	-	8 750,00
Edifícios e outras construções	26 250,00	-	-	-	26 250,00
Equipamento básico	2 607,51	2 603,72	-	-	5 211,23
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	9 757,21	-	-	9 757,21
Total do ativo bruto	37 607,51	12 360,93	-	-	49 968,44
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-1 093,75	-525,00	-	-	-1 618,75
Equipamento básico	-378,58	-717,29	-	-	-1 095,87
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-1 472,33	-1 242,29	-	-	-2 714,62
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	36 135,18	11 118,64	-	-	47 253,82

10 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas

Não aplicável.

11 - Locações

Quando aplicável os saldos pendentes de locações são os que se apresentam na tabela seguinte:

LOCAÇÕES	31/12/2025		31/12/2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	-	-	-	-

Em todos os contratos de locação financeira existe opção de compra e não existem restrições impostas.

12 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/12/2025		31/12/2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

13 - Propriedades de investimento

Não aplicável.

14 - Imparidade de ativos

Imparidade de Inventários

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Inventários dos períodos de 2025 e 2024

IMPARIDADE DE INVENTÁRIOS	31/12/2025	31/12/2024
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
Imparidade acumulada no fim do período:	-	-

Imparidade de Dívidas a Receber

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Imparidade de Dívidas a Receber dos períodos de 2025 e 2024

IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	31/12/2025	31/12/2024
Imparidade acumulada no início do período	-	-
Perdas do exercício	-	-
Reversões do exercício	-	-
Imparidade acumulada no fim do período:	-	-

15 - Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias, Associadas dos períodos de 2025 e 2024

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	-
Resultados imputados	-	-
Resultados distribuídos	-	-
Outros movimentos	-	-
Saldo Final	-	-

16 - Concentrações de atividades empresariais

Não aplicável.

17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS	31/12/2025	31/12/2024
Ganhos por aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-
Ganhos por alienações	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Cobertura de Prejuízos	-	-
Perdas por aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-
Perdas por alienações	-	-
Outros gastos e perdas	-	-
Total	-	-

18 - Exploração e avaliação de recursos minerais

Não aplicável.

19 - Agricultura

Não aplicável.

20 – Inventários

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/12/2025	31/12/2024
Inventário inicial de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consumo	840,00	1 087,50
Compras	-	-
Reclassificação e regularização	-	-
Custo das mercadorias vendidas, matérias e ativos biológicos consumidos	-680,00	-247,50
Inventário final de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	160,00	840,00
Imparidade acumulada de Merc., Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	-	-
Sub-total	160,00	840,00
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
Ativos biológicos de produção	-	-
Imparidade acumulada de produtos e at. biológicos de produção	-	-
Sub-total	-	-
Total de inventários e de ativos biológicos:	160,00	840,00

Variação nos Inventários da Produção

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Variação nos Inventários da Produção períodos de 2025 e 2024:

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados e intermédios	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
Ativos biológicos	-	-
Total	-	-

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, períodos de 2025 e 2024

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias	-680,00	-247,50
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Ativos biológicos (consumíveis)	-	-
Total	-680,00	-247,50

21 - Contratos de construção

Não aplicável.

22 - Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2025 e 2024

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Vendas de Mercadorias	2 566,01	1 929,22
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	532,04	535,80
Total:	3 098,05	2 465,02

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	3 098,05	2 465,02
União Europeia	-	-
Países Terceiros	-	-
Total:	3 098,05	2 465,02

23 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/12/2025	31/12/2024
Clientes conta corrente	-	8 180,00
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
Total	-	8 180,00
Adiantamentos de Clientes	-	-

Todos os valores faturados, foram recebidos até à data de 31 de Dezembro.

24 - Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores conta corrente	715,76	1 394,47
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores - faturas em receção e conferência	-	-
Fornecedores - perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	715,76	1 394,47
Adiantamentos a fornecedores	-8,26	-113,01

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31/12/2025	31/12/2024
A RECEBER	584 938,16	113,01
Fornecedores - Devedores	8,26	113,01
Devedores de remunerações a pagar	-	-
Devedores de outras contas de pessoal	-	-
Devedores por adiantamentos ao pessoal	-	-
Devedores de fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos de fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros devedores	584 929,90	-
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
A PAGAR	-6 167,78	-5 344,13
Clientes - Credores	-	-
Remunerações a pagar	-	-
Outras contas de pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-6 135,38	-5 289,13
Disponibilidades negativas	-	-
Outros credores	-32,40	-55,00
Total	578 770,38	-5 231,12

25 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	-	-3 304,38
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-376,93	-472,96
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-331,00	-186,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-136,29	-1 912,82
Segurança social	-1 531,80	-732,60
Outros impostos e taxas	-	-
Total	-2 376,02	-3 304,38

Os valores em divida ao Estado, são os valores regulares, referentes a Dezembro e que são pagos em Janeiro, a retenção dos dependente e a segurança social referente aos vencimentos de Dezembro, o IVA do último trimestre e a imposto estimado para o fecho do ano.

26 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2025 e 2024:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2025	31/12/2024
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-11,02	-
Juros suportados	-11,02	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	-11,02	-

27 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos	4 107,42	322,99
Serviços especializados	41 002,78	96 531,46
Trabalhos especializados	428,70	16 248,71
Publicidade e propaganda	3 876,85	2 318,90
Vigilância e segurança	-	-
Honorários	7 436,90	16 655,00
Comissões	-	-
Conservação e reparação	29 242,33	61 281,85
Outros	18,00	27,00
Materiais	7 990,45	14 659,92
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 416,08	14 282,68
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	574,37	359,27
Artigos para oferta	-	17,97
Outros	-	-
Energia e fluidos	1 197,75	693,43
Eletricidade	-	-
Combustíveis	992,97	451,90
Água	204,78	241,53
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	129,04	144,94
Deslocações e estadas	129,04	144,94
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	6 561,48	6 784,30
Rendas e alugueres	246,00	135,00
Comunicação	105,77	2 829,64
Seguros	-	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	387,61	370,00
Despesas de representação	1 411,75	2 627,40
Limpeza, higiene e conforto	46,72	77,01
Outros serviços	4 363,63	745,25
Total	60 988,92	119 137,04

28 - Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2025 e 2024

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	-69 389,43	-32 336,02
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	-14 269,02	-6 730,14
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-585,76	-314,81
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-1 057,40	-2 466,38
Total	-85 301,61	-41 847,35

REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO PESSOAL AREAS CHAVE	31/12/2025	
	Órgãos	Supervisão
	Administração	Direção
Total de remunerações		
Total de benefícios a curto prazo		
Total benefícios pós-emprego		
Total de outros benefícios a longo prazo		
Benefícios por cessação de emprego		
Benefícios de remuneração em capital próprio		
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal		
Total	-	-
N. de Trabalhadores		

29 - Outros Rendimentos e Ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2025 e 2024:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	16,72	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	27 618,18	16 050,70
Total	27 634,90	16 050,70

30 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rúbrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	198,16	27,53
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	56,01	1 018,30
Total	254,17	1 045,83

31 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2025 e 2024:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Propriedades de investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	-2 127,87	-1 242,29
Ativos intangíveis	-	-
Reversões	-	-
Total	-2 127,87	-1 242,29

32 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2025 e 2024:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	96 660,10	14 653,13
Subsídios de outras entidades	95 141,13	138 136,56
Total	191 801,23	152 789,69

33 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

34 - Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

35 - Matérias ambientais

Não aplicável.

36 - Instrumentos financeiros

Não aplicável.

37 - Benefícios dos empregados

Não aplicável.

38 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

39 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

40 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazião Rodrigues Crl

Contribuinte: 515032042

Moeda: EURO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 dez 2025	31 dez 2024
Vendas e serviços prestados		3 098,05	2 465,02
Subsídios à exploração		191 601,23	152 789,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-680,00	-347,50
Fornecimentos e serviços externos		-60 988,92	-119 137,04
Gastos com o pessoal		-85 301,61	-41 847,35
Imparidades (Perdas/Reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		27 634,90	16 050,70
Outros gastos		-254,17	-1 045,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**75 309,48**	**9 027,69**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 127,87	-1 242,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**73 181,61**	**7 785,40**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-11,02	
Resultado antes de impostos		73 170,59	**7 785,40**
Imposto sobre o rendimento do período		-376,93	-472,96
Resultado líquido do período		72 793,66	7 312,44

Assinado por: **Rui Miguel Pinheiro Simões Alípio**
Num. de identificação: 10076315
Data: 2026.03.18 14:14:13+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 57145**

Ordem dos Contabilistas Certificados

Órgão de Gestão

Regina Maria Simões Rodrigues

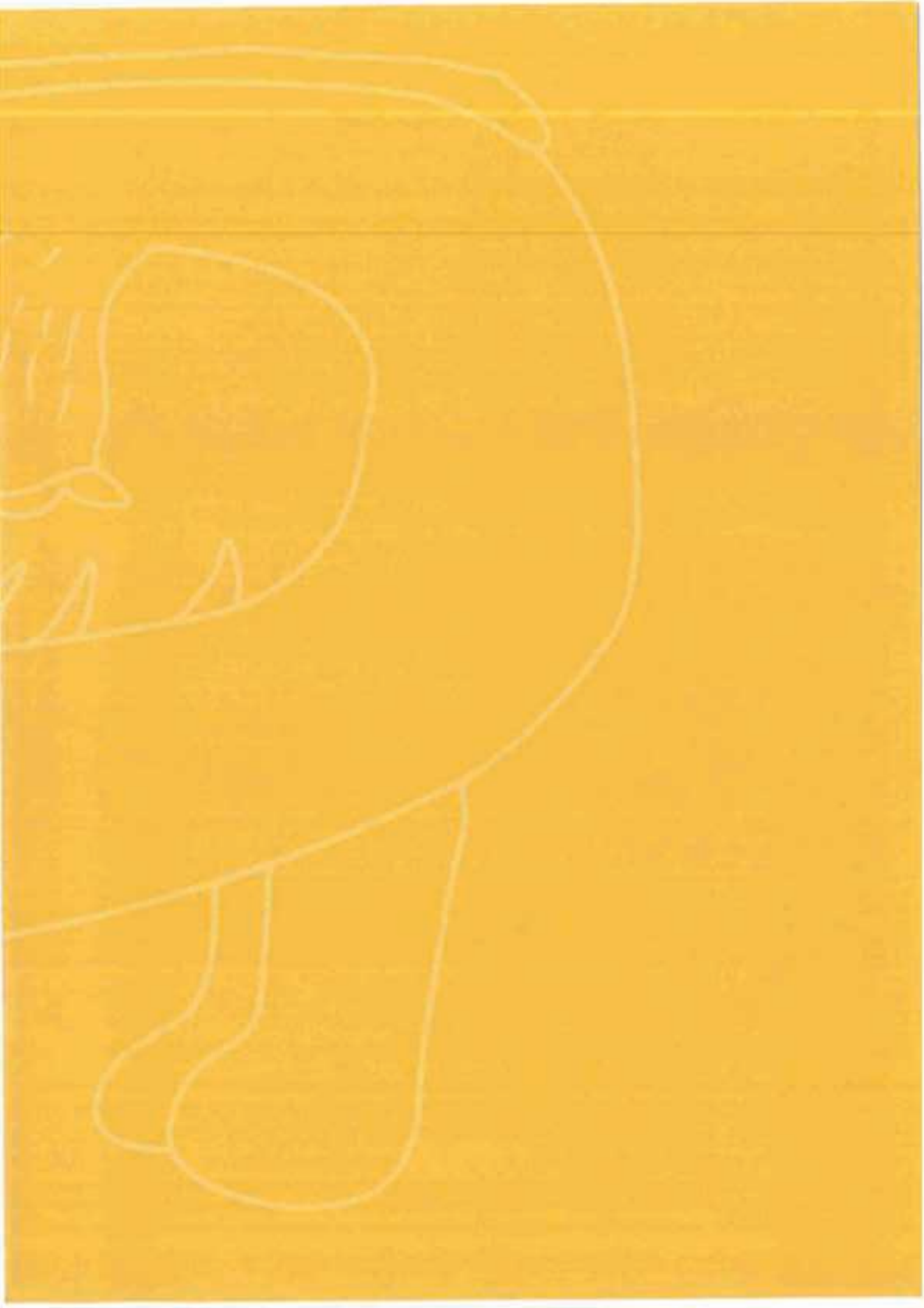
Contabilista Certificado nº

Pedrinhas Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural - Pedro Brazão Rodrigues Crl

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2025	31 dez 2024
ATIVO			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis		123 599,69	47 233,93
Ativos intangíveis		358,48	358,43
Investimentos financeiros			
Créditos a cobrar a mais não correntes			
		123 958,17	47 592,36
Ativos correntes			
Inventários		103,00	840,00
Clientes			0 160,00
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		52,22	1,00
Outros ativos correntes		594 598,10	113,01
Caixa e depósitos bancários		241 555,05	140 310,47
		836 779,37	149 145,32
Total do ativo		960 648,30	196 899,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Dotação		2 280,00	0 280,00
Outros instrumentos de capital próprio		4 570,00	4 570,00
Reservas legais			
Outras reservas		170 767,58	172 404,65
Resultados transitados		72 765,69	7 313,04
Resultado líquido do período		333 400,00	
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
Dividendos antecipados			
Total do capital próprio		782 916,25	186 625,69
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		715,70	1 264,47
Estado e outros entes públicos		2 370,00	1 324,38
Financiamentos Obtidos			
Outros passivos correntes		8 197,79	5 944,13
Diferimentos		166 368,45	
		167 429,05	10 842,98
Total do passivo		167 429,05	10 842,98
Total do capital próprio e do passivo		950 344,30	196 899,57

Assinado por: Ilsa Miguel Pinheiro Simões Alípio
Num. de Identificação: 10076315
Data: 2026.03.18 14:15:19+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 57145**





PEDRINHAS.

PEDRINHAS Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural, CRL